

## A Paixão de Cristo

A partir de então, Jesus começou a mostrar aos discípulos que era necessário ele ir a Jerusalém, sofrer muito da parte dos anciãos, sumos sacerdotes e escribas, ser morto e, no terceiro dia, ressuscitar (Mt 16, 21).

17/05/2018

Fala Pilatos: - Tendes o costume de que vos solte alguém pela Páscoa. Quem havemos de pôr em liberdade? Barrabás - ladrão, preso com outros por homicídio - ou Jesus? (Mt 27, 17). - Manda matar este e solta Barrabás,

clama o povo incitado pelos seus príncipes (Lc 23, 18).

Pilatos fala de novo: - Então que farei de Jesus, que se chama o Cristo? (Mt 27, 22). - *Crucifige eum!* - Crucifica-O! (Mc 15, 14).

Diz-lhes Pilatos, pela terceira vez: - Mas que mal fez Ele? Não encontro nEle causa alguma de morte (Lc 23, 22).

Aumentava o clamor da multidão: - Crucifica-O, crucifica-O! (Mc 15, 14).

E Pilatos, desejando contentar o povo, solta-lhes Barrabás e manda açoitar Jesus.

Atado à coluna. Cheio de chagas.

Ouvem-se os golpes dos azorragues na sua carne rasgada, na sua carne sem mancha, que padece pela tua carne pecadora. - Mais golpes. Mais

sanha. Mais ainda... É o cúmulo da crueldade humana.

Por fim, rendidos, desprendem Jesus. E o corpo de Cristo rende-se também à dor e cai, como um verme, truncado e meio morto.

Tu e eu não podemos falar. - Não são precisas palavras. Olha para Ele, olha para Ele... devagar.

Depois... serás capaz de ter medo à expiação?

*Flagelação do Senhor, Santo Rosário*

Vai ficando satisfeita a ânsia de sofrer do nosso Rei!

- Levam o meu Senhor ao pátio do pretório, e ali convocam toda a coorte (Mc 15, 16). - A soldadesca brutal desnudou a sua carne puríssima. - Com um farrapo de púrpura, velho e sujo, cobrem Jesus. - Por cetro, uma cana na mão direita...

A coroa de espinhos, cravada a marteladas, faz dEle um Rei de comédia... *Ave Rex iudeorum!* - Salve, Rei dos judeus (Mc 15, 18). E, à força de pancadas, ferem-Lhe a cabeça. E esbofeteiam-nO... e cospem nEle.

Coroado de espinhos e vestido com andrajos de púrpura, Jesus é mostrado ao povo judeu: *Ecce homo!* Aí tendes o homem. E de novo os pontífices e seus ministros rompem aos gritos, clamando: - Crucifica-O!, crucifica-O! (Jo 19, 5-6).

- Tu e eu não teremos voltado a coroá-Lo de espinhos, a esbofeteá-Lo e a cuspir-Lhe?

Nunca mais, Jesus, nunca mais...

*Coroação de espinhos, Santo Rosário*

Com a sua Cruz às costas, caminha para o Calvário, lugar que em hebraico é chamado Gólgota (Jo 19,

17). E lançam mão de um tal Simão, natural de Cirene, que volta de uma granja, e o carregam com a Cruz, para que a leve atrás de Jesus (Lc 23, 26).

Cumpriu-se o que Isaías tinha dito (53, 12): *cum sceleratis reputatus est*, foi contado entre os malfeiteiros - porque levaram, para fazê-lo morrer com Ele, outros dois homens, que eram ladrões (Lc 23, 32).

Se alguém quiser vir após Mim...  
Menino amigo: estamos tristes, vivendo a Paixão de Jesus, Nosso Senhor. - Olha com que amor se abraça à Cruz. - Aprende com Ele. - Jesus leva a Cruz por ti; tu... leva-a por Jesus.

Mas não leves a Cruz de rastos...  
Leva-a erguida a prumo, porque a tua Cruz, levada assim, não será uma Cruz qualquer: será... a Santa Cruz.  
Não te resignes com a Cruz.  
Resignação é palavra pouco

generosa. Quer a Cruz. Quando de verdade a quiseres, a tua Cruz será... uma Cruz sem Cruz.

E, com toda a certeza, tal como Ele, encontrarás Maria no caminho.

*A Cruz às costas, Santo Rosário*

---

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/a-paixao-de-cristo/> (11/01/2026)